

CORREIO SUDESTE

Rafael Mendes / SES-MG



Este ano registra menos casos do que nos anteriores

MG divulga levantamento de infestação do *Aedes aegypti*

A Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais (SES-MG) divulgou o primeiro Levantamento Rápido de Índices para *Aedes aegypti* (LIRAA) de 2026, estudo que orienta as ações de combate às doenças transmitidas pelo mosquito, como dengue, chikungunya e zika. O LIRAA considera a presença de larvas do mosquito transmissor das arboviroses e indica um cenário dentro do esperado para o período sazonal, que vai de outubro a maio, quando há maior incidência da doença no país. O subsecretário de Vigilância em Saúde da SES-MG, Eduardo Prosdocimi, explica que, apesar de 2026 ser um ano endêmico para as arboviroses, o monitoramento contínuo é essencial.

Alerta em 422 municípios mineiros

“Os dados do LIRAA são utilizados para direcionar as ações de vigilância e combate ao mosquito pelas equipes municipais e estaduais”. Entre os municípios que realizaram o levantamento, considerando os meses de janeiro, fevereiro e março, 213 apresentaram índice satisfatório (IIP menor ou igual a 0,99%), 422 municípios ficaram em situação de alerta e 184 municípios foram classificados em situação de risco, com índice igual ou superior a 3,9%.

Seinfra-MG / Divulgação



Ações representam um investimento de R\$ 215 milhões

Obras no Norte de Minas Gerais

O Governo de Minas entregou trechos rodoviários já concluídos e autorizou o início de novas obras em municípios do Norte do estado, ampliando a conectividade, fortalecendo o desenvolvimento regional e melhorando a qualidade de vida da população, em um conjunto de ações que soma cerca de R\$ 215 milhões em investimentos. “A gente sabe que estrada boa significa mobilidade e desenvolvimento econômico, mas também segurança para as famílias”, destacou o governador de Minas Mateus Simões.

Programa Governo Presente

O chefe do Executivo também reforçou que as entregas integram o programa Governo Presente, que promove a descentralização administrativa e aproxima o Estado das demandas locais, levando ações para diversas regiões mineiras. Entre as entregas, destaca-se a conclusão do Lote 1 da LMG-629, no trecho entre Rio Pardo de Minas e o entroncamento com a LMG-635, em Mato Verde.

Plantio I

O Parque Estadual Paulo César Vinha recebeu uma ação de recuperação ambiental no mês em que se celebra o Dia Estadual da Restinga, na última quinta-feira (9). Foi realizado também o plantio simbólico de 200 mudas de espécies nativas da restinga na unidade de conservação.

Plantio II

A atividade contou com a participação de mais de 40 alunos calouros dos cursos de Administração, Economia, Direito e Contabilidade, que auxiliaram na ação de restauração ecológica. A iniciativa contribui para a recomposição da vegetação e para a proteção dos ecossistemas característicos da restinga.

Pet Vida I

A Secretaria do Meio Ambiente e Recursos Hídricos (Seama), em parceria com a Prefeitura Municipal de Marataízes, realiza mais uma etapa do Programa Estadual de Bem-Estar Animal – Pet Vida, com a oferta de serviços gratuitos de castração com microchipagem e vacinação de cães e gatos no município.

Pet Vida II

As ações acontecem entre os dias 13 e 15 de abril, na Escola Municipal de Ensino Fundamental (EMEF) José Marcelino, localizada no bairro Alto Lagoa Funda. A iniciativa busca ampliar o acesso da população a serviços essenciais de cuidado animal, contribuindo diretamente para a saúde pública e o controle populacional de cães e gatos.

Arsenal apreendido

A Polícia Civil apreendeu um arsenal, com mais de 160 armas e milhares de munições, na quarta (8), em São Gonçalo, na Região Metropolitana do Rio. A ação ocorreu durante uma operação de fiscalização contra estabelecimentos comerciais suspeitos de armazenar e vender armamentos de forma ilegal.

Operação

A operação foi coordenada por equipes da Delegacia Especializada em Armas, Munições e Explosivos e contou com o apoio do Exército. A ação é resultado de uma investigação que apura a confecção de documentos públicos fraudulentos, para facilitar a posse de armas e viabilizar o armazenamento irregular.

Patrick Viegas/ Governo do Estado do Rio de Janeiro



O estudo de genes foi conduzido pela UFRJ

Pesquisa desenvolve plantas mais produtivas

Estudo identifica genes que aumentam eficiência agrícola

Da Redação

Uma pesquisa brasileira está abrindo caminho para uma nova geração de plantas mais produtivas, resistentes e sustentáveis. O estudo, desenvolvido por cientistas da Universidade Federal do Rio de Janeiro, investiga como o crescimento das plantas pode ser regulado a partir da identificação de genes-chave, responsáveis por controlar todo o desenvolvimento vegetal.

A proposta é entender quais mecanismos dentro da planta determinam seu crescimento e produtividade. Ao identificar esses genes principais, os pesquisadores conseguem ajustar o funcionamento da planta para que ela cresça melhor, produza mais e utilize menos recursos naturais.

Segundo a pesquisadora Adriana Hemerly, do Laboratório de Biologia Molecular de Plantas da UFRJ, esses genes funcionam como um centro de comando.

“O que conseguimos identificar são genes que atuam como reguladores principais. Ao modificar esse ponto central, conseguimos reorganizar toda a rede de funcionamento da planta, tornando-a mais eficiente”, explica.

A pesquisa envolve análises genéticas e experimentos em laboratório, onde os cientistas avaliam como as plantas se comportam em diferentes condições ambientais, como escassez de água e interação com bactérias benéficas, que ajudam na absor-

ção de nutrientes.

Um dos principais avanços do estudo foi a identificação de genes presentes em diversas espécies vegetais. Isso permite que a tecnologia seja aplicada em culturas agrícolas importantes, como milho, soja, algodão e cana-de-açúcar.

Os resultados já indicam ganhos significativos na produtividade, além de melhor aproveitamento da luz solar, maior eficiência no uso da água e redução na necessidade de fertilizantes químicos.

“Estamos falando de plantas que conseguem produzir mais utilizando menos recursos, o que é fundamental para uma agricultura mais sustentável”, destaca a pesquisadora.

Outro impacto importante é ambiental. Com maior eficiência na fotossíntese, essas plantas também aumentam a captura de dióxido de carbono da atmosfera, contribuindo para a redução dos efeitos das mudanças climáticas.

Para a presidente da Fundação Carlos Chagas Filho de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro, Caroline Alves, o investimento em pesquisa científica é essencial para o avanço do país.

“Apoiar estudos como este é investir em inovação, sustentabilidade e no fortalecimento da nossa agricultura. A ciência produzida no Rio de Janeiro tem potencial para gerar impactos positivos não só no Brasil, mas em todo o mundo”, afirma.